

ANEXO 11.2

VIGILÂNCIA E SEGURANÇA



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
**MOBILIDADE
E TRANSPORTES**

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO	2
1. OBJETO	2
2. DEFINIÇÕES	3
2.1. VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL	3
3. TERMINAIS, EXPRESSO TIRADENTES E ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA..	7
3.1. TERMINAIS EM OPERAÇÃO	7
II - VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	18
1. EXECUÇÃO	19
1.1. OBRIGAÇÕES	20
1.2. QUADRO DE PESSOAL REFERENCIAL	21
1.3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES GERAIS POR CARGO	21
1.5. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA EMPRESA OPERADORA	29
1.6. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO PODER CONCEDENTE	33
1.7. CONTROLE DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	33
III - INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO DOS TERMINAIS (IQDT) ..	35
1. SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO (SMD)	35
1.1. CONDIÇÕES GERAIS	35
1.2. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	36
1.3. FORMAS DE MEDIÇÃO	37
1.4. ÍNDICE DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA (IQVS)	37
1.5. CHECKLIST	38
IV- PENALIDADES	40
1. MULTAS	40
1.2. CONDIÇÕES MÍNIMAS DE QUALIDADE	40
1.3. QUADRO DE PESSOAL DE SEGURANÇA MÍNIMO POR LOCAL	41

VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DOS TERMINAIS, EXPRESSO TIRADENTES, ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA, PARADAS CLÍNICAS E ELDOorado

I – APRESENTAÇÃO

Constitui objeto deste Anexo a execução das atividades de Vigilância e Segurança dos Terminais, Expresso Tiradentes, Estação de Transferência, Paradas Clínicas e Eldorado.

As atividades relacionadas acima deverão ser realizadas de forma conjunta entre todas as Empresas Operadoras do Sistema de Transporte Coletivo Público de Passageiros na Cidade de São Paulo, a seguir denominados Empresas Operadoras e Sistema de Transporte, respectivamente.

As atividades detalhadas a seguir deverão ser cumpridas pelas Empresas Operadoras durante todo o prazo estabelecido no Edital ou até que se ultimem os processos do Plano de Desestatização, conforme Lei Municipal nº 16.703/17.

1. OBJETO

Constitui objeto deste item a execução das atividades de Vigilância e Segurança Patrimonial nos Terminais, Estação de Transferência, Expresso Tiradentes e Paradas Clínicas e Eldorado.

Será emitido e firmado pelas partes "Termo de Transferência de Bens Móveis e Imóveis", no prazo de até 60 (sessenta) dias da data da emissão da Ordem de Serviço Específica. O início da execução das atividades se dará mediante a emissão de Ordem de Serviço Específica a ser emitida em até 10 (dez) dias da formalização da Pessoa Jurídica específica.

As atividades descritas deverão ser executadas por empresa(s) que demonstre(m) aptidão para o desempenho, comprovado por meio de atestado(s) emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, em nome do licitante, que comprove(m) o desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos.

Os Atestados deverão ser apresentados para aprovação conforme prazo a ser estabelecido na ordem de serviço específica.

2. DEFINIÇÕES

2.1. Vigilância e Segurança Patrimonial

Objetiva proteger o patrimônio e as pessoas, interceptar o acesso indevido, coibir a evasão de renda, impedir, coibir e inibir o comércio clandestino, proibir atos de vandalismo, manter a ordem e disciplina nas instalações administrativas e operacionais.

2.2. Terminal Inteligente

Constitui da integração dos sistemas do Terminal, sendo o Centro de Operação do Terminal – COT, Circuito Fechado de Televisão – CFTV, Painéis de Mensagens Variáveis – PMV's, Monitores TV, Monitores TV, Sistema de Comunicação por Áudio – PA, Sistema Integrado de Monitoramento – SIM, e o Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional – SMGO, previsto no Anexo VII, formando uma rede de dados.

O Terminal Inteligente é constituído por uma sala de controle, denominada Centro de Operação do Terminal - COT, e sistemas que permitem monitorar suas dependências e interagir com os seus usuários. Tendo as seguintes atribuições:

- **Controle Operacional:** controla o fluxo de entrada e saída dos veículos das linhas de ônibus no Terminal, pelo Sistema Integrado de Monitoramento - SIM;
- **Comunicação com os usuários:** emite mensagens de voz e texto, notificando aos usuários sobre a operação das linhas; e
- **Segurança:** supervisiona de forma dinâmica pontos estratégicos do Terminal pelo Circuito Fechado de Televisão – CFTV que permite o controle da movimentação de veículos e pedestres nos acessos, plataformas, áreas de circulação, estacionamentos, túneis, passarelas, rampas, passeios, elevadores.

2.3. Centro de Operação do Terminal – COT

Sala montada em local específico nos Terminais com toda infraestrutura elétrica e eletrônica com logísticas necessárias para os equipamentos (Servidores e Estações de Trabalho), Consoles de Operação, Console para os Monitores, temperatura e iluminação controladas.

Especificamente no Expresso Tiradentes as atividades de operação são centralizadas no Centro de Controle do Expresso – CCE, que por sua vez é conjugado com o COT.

A rede de comunicação do COT fará a conexão com o Centro de Operações – COP do Poder Concedente, bem como com outros COT's, o que permitirá a troca de dados e mensagem de voz possibilitando o monitoramento do Sistema de Transporte de todas as regiões do Município de São Paulo.

O COT tem como função a centralização das atividades de operação do Terminal, recebendo informações do sistema SIM (no futuro o SGMO), e distribuindo essas informações nos PMV's instalados nas plataformas, emitir mensagens de voz e digitais, notificando aos usuários sobre a operação das linhas, supervisionar de forma dinâmica pontos estratégicos do Terminal por meio de CFTV que permite o controle da movimentação de veículos e pedestres nos acessos, plataformas, áreas de circulação, estacionamentos e elevadores, monitorar e controlar a transferência de informações dos ônibus ao COT por meio de software e acionar a fiscalização operacional do Poder Concedente quando identificada qualquer anormalidade registrada, composto dos seguintes sistemas:

2.3.1. Circuito Fechado de Televisão – CFTV no COT

O sistema CFTV opera de modo a executar a supervisão, por meio de câmeras de TV, de forma dinâmica de pontos estratégicos dos Terminais, Estação de Transferência, Corredores, Expresso Tiradentes e Paradas Clínicas e Eldorado, visando o controle da movimentação de veículos e pedestres nos acessos, plataformas, áreas de circulação, estacionamentos, filas e aglomerações, linhas de bloqueio, acesso de escadas e elevadores, entre outros;

O CFTV possui monitores de vídeo coloridos para visualização de imagens de maneira fácil e ágil e de funções idênticas, e são comandados para apresentarem imagens de pré-visualização multiplexadas em 04 (quatro) quadros ou em tela cheia de qualquer câmera selecionada. As imagens podem ser apresentadas fixas, uma a uma comandadas manualmente, ou em modo cíclico - apresentação automática de imagens sequenciais;

O CFTV permite gravação de imagens em equipamentos digitais com interface de saída para projeção;

O CFTV capta imagens com câmeras fixas ou móveis com controle de ângulo de visão; panorâmica, inclinação e aproximação, aplicadas em locais estratégicos que resultem na cobertura visual dotada de zoom; e

O CFTV possibilita a seleção de imagens e execução de movimentos nas câmeras com controle de ângulo de visão, para localizar e acompanhar um evento. Em modo automático, tem capacidade para realizar vigilância padronizada, e permite visualização de imagens por meio de internet.

2.3.2. Painéis de Mensagens Variáveis – PMV's e Monitores de TV no COT

O Painel de Mensagem Variável – PMV é um sistema de comunicação visual, instalado nas plataformas dos Terminais, Estação de Transferência e Expresso Tiradentes, que recebe as informações do sistema e as processa para divulgação.

São meios de exibição de informações visuais, instalados nas plataformas dos Terminais para informar aos usuários as partidas em cada plataforma.

O Sistema de Comunicação Visual tem dependência com o sistema SIM, pois as informações de detecções dos ônibus que estão se aproximando do Terminal são transmitidas para o sistema SIM e posteriormente para o Terminal específico. O Sistema é composto dos seguintes equipamentos:

- Servidor de Comunicação que recebe as informações do sistema SIM, e executa o processamento para posterior divulgação nos Monitores TV e PMV's;
- Interface homem-máquina para os operadores dos painéis de mensagem e Monitores TV;
- Software específico que retira as mensagens da fila do servidor e envia para os PMV's de acordo com o protocolo de comunicação instalado;
- Nos monitores TV são exibidas as informações relativas às linhas/plataforma de embarque, tempo para a próxima partida dos veículos, mensagens/filmes institucionais nos Terminais. Os Monitores TV são fixados em posições que facilitam uma boa visão do mesmo; e
- Os usuários receberão nos monitores PMV informações relativas às linhas/plataforma de embarque, tempo para a próxima partida e mensagens/filmes institucionais, entre outros.

2.3.3. Sistema de Comunicação por Áudio – PA no COT

O sistema de Comunicação por Áudio – PA permite a comunicação por meio de mensagem de voz, que podem ser direcionados para áreas específicas ou para todo o Terminal, Estação de Transferência ou Expresso Tiradentes.

O sistema também permite o envio de mensagens do operador ou mensagens pré-gravadas, com programação de emissão em intervalos definidos ou mediante alguma ocorrência. É composto dos seguintes equipamentos/sistemas:

- Sonofletores instalados; e
- Software do Sistema de Comunicação.

Permitindo:

- Avisos e mensagens institucionais e de utilidade pública aos usuários;
- Mensagens do operador ou mensagens pré-gravadas, com programação de emissão em intervalos definidos ou mediante alguma ocorrência; e
- Registro das comunicações.

2.3.4. Rede de Dados no COT

A Rede de Comunicação de Dados é integrada e interliga o COT com o sistema SIM, permitindo a troca de dados de imagem e voz, a rede foi implantada no padrão estrela. A montagem da rede foi feita considerando um equipamento central do sistema (switch). Este switch concentra via links fast ethernet (100/1000-BaseT) a uma taxa de 100/1000 Mbps/s full duplex via cabo de rede categoria 6 conectando-se aos servidores. A ligação entre os switches utiliza o protocolo fast ethernet 100/1000-BaseT e 100-BaseFX.

2.4. Corredor Inteligente

O controle dos Corredores é realizado a partir de bases localizadas nos Terminais nas extremidades destes Corredores ou ao longo deles, a partir de sistemas dedicados a essa função. Usualmente o controle de Corredores é implantado em conjunto com o local destinado ao controle do Terminal, integrando a administração das respectivas rotinas e ações operacionais. Os Corredores são monitorados da seguinte forma:

- As Paradas, Expresso Tiradentes, Estação de Transferência são/serão monitoradas através de Circuito Fechado de Televisão – CFTV. As imagens são/serão transmitidas para centrais através de rede de fibra óptica, antenas de micro-ondas e outros;
- O monitoramento dos veículos ao longo do corredor é feito através da tecnologia de localização GPS (Global Positioning System) instalados nos ônibus e, utilizando o sistema SIM podemos observar, no mapeamento geoprocessado o deslocamento de cada ônibus na linha selecionada; e
- As informações processadas pelo sistema SIM através das detecções dos aparelhos GPS ao longo do corredor, como a previsão de chegada do próximo ônibus, são exibidas em cada parada do corredor por meios dos PMV's.

2.4.1. Sistemas instalados nos Corredores Inteligentes

Os Corredores Inteligentes possibilitam a disponibilização de dados das condições de operação às áreas de operação e planejamento (Poder Concedente e Empresas Operadoras) visando melhor supervisão e controle sobre a operação e, principalmente, no que se refere ao fornecimento de informações aos usuários (como exemplo o tempo de previsão de chegada de um veículo) das linhas que operam. Para atingir tais objetivos são necessários os seguintes sistemas:

- **Circuito Fechado de Televisão – CFTV**

Câmeras fixas instaladas na Parada dos Corredores e usadas para monitoramento da área de embarque e desembarque. Através destas câmeras e monitores coloridos instalados na Sala de Monitoramento do corredor é possível a visualização de imagens de maneira fácil, semelhante ao sistema instalado nos Terminais. O software de controle das imagens possibilita a visualização destas imagens em 04 (quatro) quadros por tela ou em tela cheia de qualquer câmera selecionada;

- **Painéis de Mensagens Variáveis – PMV's**

É um meio de exibição de informações visuais instalados nos pontos de parada dos corredores para informar aos usuários a previsão de chegada dos veículos e veiculação de mensagens institucionais;

O Sistema de Comunicação Visual - Painéis Eletrônicos – PMV's tem dependência com o Sistema SIM, pois as informações de detecções dos ônibus que estão se aproximando da parada de parada são transmitidas para o SIM e posteriormente para o Terminal específico (local onde se localizam os equipamentos do corredor).

O Sistema é composto dos seguintes equipamentos:

- Servidor de Comunicação que receberá as informações do Sistema SIM, e executa o processamento para posterior divulgação nos PMV's;
- Interface homem-máquina para os operadores que operaram os painéis de mensagem; e
- Software específico que retira as mensagens da fila do servidor e envia para os PMV's de acordo com o protocolo de comunicação do PMV instalado.

3. TERMINAIS, EXPRESSO TIRADENTES E ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

3.1. Terminais em Operação

3.1.1. Relação de Terminais

TERMINAL A. E. CARVALHO - TAE

. Zona	Nordeste
. Bairro	Cid. A E Carvalho
. Endereço	Av. Imperador, 1.401
. Data inauguração	15.10.1985
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	8.605
. Nº de plataformas	3
. Quantidade de linhas	15
. Frequência PM	87
. Oferta de Lugares PM	7.525
. Partidas mensais	48.354
. Área do terreno m ²	11.700,60 m ²
. Área Edificação m ²	425,00 m ²
. Área Cobertura m ²	3.305,00 m ²
. Área atividades acessórias m ²	20,00 m ²
. Instalação TI	10.01.2004

TERMINAL ÁGUA ESPRAIADA - TAP

. Zona	Sul
. Bairro	Cid. Monções
. Endereço	Avenida Jornalista Roberto Marinho, s/nº
. Data inauguração	16.07.2016
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	6.054
. Nº de plataformas	5
. Quantidade de linhas	7
. Frequência PM	99
. Oferta de Lugares PM	8.812
. Partidas mensais	10.274
. Área do terreno m ²	4.715 m ²
. Área Edificação m ²	312 m ²
. Área Cobertura m ²	290 m ²
. Área atividades acessórias m ²	não tem
. Instalação TI	não tem

TERMINAL AMARAL GURGEL - TAG

. Zona	Centro
. Bairro	Santa Cecília
. Endereço	Rua Dr. Frederico Steidel, 107
. Data inauguração	13.12.2003
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	2.550
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	05
. Frequência PM	36
. Oferta de Lugares PM	3.222
. Partidas mensais	22.950
. Área do terreno m²	9.664,00 m²
. Área Edificação m²	603,46 m²
. Área Cobertura m²	7.287,26 m²
. Área atividades acessórias m²	12,50 m²
. Instalação TI	não tem

TERMINAL ARICANDUVA - TAR

. Zona	Nordeste
. Bairro	Penha
. Endereço	Av. Airton Pretini, 86
. Data inauguração	15.10.1985
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	2.844
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	06
. Frequência PM	78
. Oferta de Lugares PM	6.601
. Partidas mensais	9.010
. Área do terreno m²	4.491,00 m²
. Área Edificação m²	130,00 m²
. Área Cobertura m²	604,00 m²
. Área atividades acessórias m²	2,00 m²
. Instalação TI	não tem

TERMINAL BANDEIRA - TBA

. Zona	Centro
. Bairro	Centro
. Endereço	Praça da Bandeira, s/nº
. Data inauguração	08.11.1996
. Porte	Grande
. Pass. emb/dia	40.907
. Nº de plataformas	8
. Quantidade de linhas	20
. Frequência PM	179
. Oferta de Lugares PM	25.421
. Partidas mensais	126.690
. Área do terreno m²	19.900,00 m²
. Área Edificação m²	2.471,33 m²
. Área Cobertura m²	3.800,00 m²
. Área atividades acessórias m²	86,10 m²
. Instalação TI	14.09.2002

TERMINAL CAMPO LIMPO - TCL

. Zona	Oeste
. Bairro	Campo Limpo
. Endereço	Estrada do Campo Limpo, 3.465
. Data inauguração	31.10.2009
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	58.124
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	31
. Frequência PM	243
. Oferta de Lugares PM	22.051
. Partidas mensais	71.912
. Área do terreno m²	21.000,00 m²
. Área Edificação m²	10.500,00 m²
. Área Cobertura m²	8.500,00 m²
. Área atividades acessórias m²	65,40 m²
. Instalação TI	01.06.2011

TERMINAL CAPELINHA - TCP

. Zona	Sudoeste
. Bairro	Capão Redondo
. Endereço	Estrada de Itapequerica, 3.222
. Data inauguração	25.09.1998
. Porte	Grande
. Pass. emb/dia	57.587
. Nº de plataformas	6
. Quantidade de linhas	38
. Frequência PM	248
. Oferta de Lugares PM	28.498
. Partidas mensais	123.756
. Área do terreno m²	30.000,00 m²
. Área Edificação m²	1.330,00 m²
. Área Cobertura m²	11.820,00 m²
. Área atividades acessórias m²	111,00 m²
. Instalação TI	26.07.2003

TERMINAL CASA VERDE - TCV

. Zona	Norte
. Bairro	Casa Verde
. Endereço	Rua Baía Formosa, 80
. Data inauguração	06.03.1985
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	1.913
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	4
. Frequência PM	25
. Oferta de Lugares PM	1.760
. Partidas mensais	12.000
. Área do terreno m²	2.236,00 m²
. Área Edificação m²	151,00 m²
. Área Cobertura m²	1.300,00 m²
. Área atividades acessórias m²	4,80 m²
. Instalação TI	não tem

TERMINAL CIDADE TIRADENTES - TTI

. Zona	Leste
. Bairro	Cidade Tiradentes
. Endereço	Rua Sara Kubitscheck, 165
. Data inauguração	12.11.1996
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	34.927
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	21
. Frequência PM	191
. Oferta de Lugares PM	15.088
. Partidas mensais	11.870
. Área do terreno m²	18.500,00 m²
. Área Edificação m²	1.054,00 m²
. Área Cobertura m²	5.094,50 m²
. Área atividades acessórias m²	34,60 m²
. Instalação TI	26.09.2003

TERMINAL GRAJAÚ - TGR (Compartilhamento de despesas com EMTU)

. Zona	Sul
. Bairro	Jardim Edda
. Endereço	Rua Giovanni Bononcini, 77
. Data inauguração	28.10.2004
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	70.013
. Nº de plataformas	3
. Quantidade de linhas	26
. Frequência PM	209
. Oferta de Lugares PM	17.606
. Partidas mensais	57.900
. Área do terreno m²	31.123,00 m²
. Área Edificação m²	794,55 m²
. Área Cobertura m²	7,287,46 m²
. Área atividades acessórias m²	85,20 m²
. Instalação TI	27.11.2004

TERMINAL GUARAPIRANGA - TGU

. Zona	Sudoeste
. Bairro	Jardim São Luiz
. Endereço	Estrada MºBoi Mirim, 150
. Data inauguração	07.08.2004
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	17.000
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	19
. Frequência PM	142
. Oferta de Lugares PM	12.989
. Partidas mensais	48.160
. Área do terreno m²	17.200,00 m²
. Área Edificação m²	620,00 m²
. Área Cobertura m²	3.800,00 m²
. Área atividades acessórias m²	17,00 m²
. Instalação TI	07.08.2004

TERMINAL JARDIM ÂNGELA - TJA

. Zona	Sudoeste
. Bairro	Jardim Ângela
. Endereço	Estrada M'Boi Mirim, 4.901
. Data inauguração	30.06.2003
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	32.806
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	5
. Frequência PM	59
. Oferta de Lugares PM	8.990
. Partidas mensais	40.200
. Área do terreno m²	6.934,52 m²
. Área Edificação m²	600,00 m²
. Área Cobertura m²	3.316,00 m²
. Área atividades acessórias m²	25,00 m²
. Instalação TI	30.06.2003

TERMINAL JOÃO DIAS - TJD

. Zona	Sudoeste
. Bairro	Jardim Monte Azul
. Endereço	Av. João Dias, 3.589
. Data inauguração	23.09.1996
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	39.287
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	19
. Frequência PM	104
. Oferta de Lugares PM	12.249
. Partidas mensais	69.380
. Área do terreno m²	14.000,00 m²
. Área Edificação m²	1.388,84 m²
. Área Cobertura m²	7.327,00 m²
. Área atividades acessórias m²	77,40 m²
. Instalação TI	23.08.2003

TERMINAL LAPA - TLA

. Zona	Centro
. Bairro	Lapa
. Endereço	Praça Miguel Dell'Erba, 50
. Data inauguração	13.12.2003
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	27.977
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	23
. Frequência PM	137
. Oferta de Lugares PM	10.929
. Partidas mensais	103.000
. Área do terreno m²	11.683,15 m²
. Área Edificação m²	714,00 m²
. Área Cobertura m²	6.597,46 m²
. Área atividades acessórias m²	81,74 m²
. Instalação TI	13.12.2003

TERMINAL MERCADO - TME

. Zona	Centro
. Bairro	Parque D. Pedro
. Endereço	Av. do Estado, 3.350
. Data inauguração	08.03.2007
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	18.145
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	6
. Frequência PM	72
. Oferta de Lugares PM	12.604
. Partidas mensais	19.084
. Área do terreno m ²	10.150,00 m ²
. Área Edificação m ²	3.240,00 m ²
. Área Cobertura m ²	7.100,00 m ²
. Área atividades acessórias m ²	15,00 m ²
. Instalação TI	08.03.2007

TERMINAL PARELHEIROS - TPA

. Zona	Sul
. Bairro	Parelheiros
. Endereço	Estrada da Colônia, 300
. Data inauguração	16.06.2003
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	9.841
. Nº de plataformas	3
. Quantidade de linhas	16
. Frequência PM	38
. Oferta de Lugares PM	4.047
. Partidas mensais	101.840
. Área do terreno m ²	2.136,58 m ²
. Área Edificação m ²	116,00 m ²
. Área Cobertura m ²	274,00 m ²
. Área atividades acessórias m ²	8,20 m ²
. Instalação TI	16.06.2003

TERMINAL PARQUE D. PEDRO II - TDP

. Zona	Centro
. Bairro	Parque D. Pedro II
. Endereço	Av. do Exterior, s/nº
. Data inauguração	04.11.1996
. Porte	Grande
. Pass. emb/dia	78.910
. Nº de plataformas	6
. Quantidade de linhas	57
. Frequência PM	430
. Oferta de Lugares PM	49.994
. Partidas mensais	133.634
. Área do terreno m ²	30.400,00 m ²
. Área Edificação m ²	550,00 m ²
. Área Cobertura m ²	9.800,00 m ²
. Área atividades acessórias m ²	234,20 m ²
. Instalação TI	08.03.2007

TERMINAL PENHA - TPE

. Zona	Leste
. Bairro	Penha
. Endereço	Av. Cangaíba, 130
. Data inauguração	18.10.1996
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	7.922
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	6
. Frequência PM	51
. Oferta de Lugares PM	4.569
. Partidas mensais	14.415
. Área do terreno m²	5.250,00 m²
. Área Edificação m²	505,00 m²
. Área Cobertura m²	2.665,00 m²
. Área atividades acessórias m²	8,00 m²
. Instalação TI	não tem

TERMINAL PINHEIROS - TPH

. Zona	Centro
. Bairro	Pinheiros
. Endereço	Rua Gilberto Sabino, 133
. Data inauguração	01.06.2013
. Porte	Grande
. Pass. emb/dia	28.383
. Nº de plataformas	3
. Quantidade de linhas	27
. Frequência PM	210
. Oferta de Lugares PM	24.939
. Partidas mensais	103.350
. Área do terreno m²	19.560,00 m²
. Área Edificação m²	12.531,00 m²
. Área Cobertura m²	10.224,00 m²
. Área construída m²	25.964 m²
. Área atividades acessórias m²	40,50 m²
. Instalação TI	01.06.2013

TERMINAL PIRITUBA - TPR

. Zona	Noroeste
. Bairro	Pirituba
. Endereço	Av. Dr. Felipe Pinel, 60
. Data inauguração	13.12.2003
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	36.297
. Nº de plataformas	3
. Quantidade de linhas	25
. Frequência PM	198
. Oferta de Lugares PM	13.228
. Partidas mensais	72.585
. Área do terreno m²	13.937,15 m²
. Área Edificação m²	713,83 m²
. Área Cobertura m²	5.187,12 m²
. Área atividades acessórias m²	92,28 m²
. Instalação TI	13.12.2003

TERMINAL PRINCESA ISABEL - TPI

. Zona	Centro
. Bairro	Campos Elíseos
. Endereço	Alameda Gleite, 433
. Data inauguração	12.05.1997
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	8.170
. Nº de plataformas	9
. Quantidade de linhas	19
. Frequência PM	129
. Oferta de Lugares PM	11.310
. Partidas mensais	47.730
. Área do terreno m²	10.870,00 m²
. Área Edificação m²	425,00 m²
. Área Cobertura m²	2.096,00 m²
. Área atividades acessórias m²	32,65 m²
. Instalação TI	12.10.2007

TERMINAL SACOMÃ - TSC (Compartilhamento de despesas com a EMTU)

. Zona	Sudeste
. Bairro	Sacomã
. Endereço	Rua Bom Pastor 3.000
. Data inauguração	08.03.2007
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	50.996
. Nº de plataformas	6
. Quantidade de linhas	20
. Frequência PM	190
. Oferta de Lugares PM	17.383
. Partidas mensais	60.180
. Área do terreno m²	16.700,00 m²
. Área Edificação m²	11.300,00 m²
. Área Cobertura m²	10.500,00 m²
. Área atividades acessórias m²	163,60 m²
. Instalação TI	08.03.2007

TERMINAL SANTO AMARO - TSA

. Zona	Sul
. Bairro	Santo Amaro
. Endereço	Rua Padre José Maria, 400
. Data inauguração	25.01.1987
. Porte	Grande
. Pass. emb/dia	76.718
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	54
. Frequência PM	420
. Oferta de Lugares PM	40.544
. Partidas mensais	283.820
. Área do terreno m²	41.000,00 m²
. Área Edificação m²	2.825,00 m²
. Área Cobertura m²	10.641,00 m²
. Área atividades acessórias m²	145,30 m²
. Instalação TI	14.09.2002

TERMINAL SÃO MIGUEL - TSM

. Zona	Leste
. Bairro	São Miguel Paulista
. Endereço	Rua Tarde de Maio, 292
. Data inauguração	10.09.2006
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	3.533
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	5
. Frequência PM	28
. Oferta de Lugares PM	2.802
. Partidas mensais	9.234
. Área do terreno m²	8.500,00 m²
. Área Edificação m²	680,00 m²
. Área Cobertura m²	4.780,00 m²
. Área atividades acessórias m²	-
. Instalação TI	não tem

TERMINAL SAPOPEMBA/TEOTÔNIO - TST

. Zona	Leste
. Bairro	Jardim Sapopemba
. Endereço	Av. Arq. Vilanova Artigas, s/nº
. Data inauguração	11.10.2006
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	9.481
. Nº de plataformas	5
. Quantidade de linhas	12
. Frequência PM	78
. Oferta de Lugares PM	6.245
. Partidas mensais	32.448
. Área do terreno m²	8.400,00 m²
. Área Edificação m²	2.250,00 m²
. Área Cobertura m²	1.970,00 m²
. Área atividades acessórias m²	18,80 m²
. Instalação TI	12.10.2006

TERMINAL VARGINHA - TVA

. Zona	Sul
. Bairro	Parque Maria Fernandes
. Endereço	Av. Paulo Guilguer Reimberg, 247
. Data inauguração	24.07.2004
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	51.159
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	33
. Frequência PM	1.190
. Oferta de Lugares PM	17.645
. Partidas mensais	104.640
. Área do terreno m²	15.666,00 m²
. Área Edificação m²	2.021,26 m²
. Área Cobertura m²	5.234,00 m²
. Área atividades acessórias m²	48,84 m²
. Instalação TI	24.07.2004

TERMINAL VILA CARRÃO - TCA

. Zona	Leste
. Bairro	Vila Carrão
. Endereço	Av. Dezenove de Janeiro, 884
. Data inauguração	22.12.1985
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	12.384
. Nº de plataformas	5
. Quantidade de linhas	15
. Frequência PM	118
. Oferta de Lugares PM	9.725
. Partidas mensais	50.922
. Área do terreno m²	9.020,00 m²
. Área Edificação m²	270,00 m²
. Área Cobertura m²	5.730,00 m²
. Área atividades acessórias m²	26,00 m²
. Instalação TI	não tem

TERMINAL VILA NOVA CACHOEIRINHA - TNC

. Zona	Norte
. Bairro	Vila Nova Cachoeirinha
. Endereço	Av. Inajar de Souza, s/nº
. Data inauguração	30.08.1996
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	49.144
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	24
. Frequência PM	223
. Oferta de Lugares PM	15.396
. Partidas mensais	74.400
. Área do terreno m²	13.376,12 m²
. Área Edificação m²	1.530,00 m²
. Área Cobertura m²	3.715,00 m²
. Área atividades acessórias m²	63,00 m²
. Instalação TI	08.03.2007

3.1.2. Terminais a serem implantados

- Terminal Vila Prudente - TVP
Avenida Prof. Luiz Ignácio Anhaia Mello, s/nº;
- Terminal Itaquera II - TIT
Rua Dr. Luis Aires, s/nº.

3.1.3. Terminal EMTU com compartilhamento de despesas

- Terminal São Mateus - TMA
Avenida Adélia Chohfi, s/nº.

3.1.4. Expresso Tiradentes

- Terminal Mercado - TME
Av. do Estado, 3.350;

- Terminal Sacomã - TSC
Rua Bom Pastor, 3.000;
- Estação Alberto Lion - EAL
Praça Alberto Lion, s/nº;
- Estação Ana Nery - EAN
Rua Dona Ana Nery, 549;
- Estação Clube Atlético Ypiranga - EAY
Rua do Manifesto, 145;
- Estação Pedro II – EPS
Avenida do Estado, 4.455;
- Estação Nossa Senhora Aparecida - ESA
Rua das Juntas Provisórias, 500;
- Estação Rua do Grito - ERG
Rua das Juntas Provisórias, 1.290;
- Parada Dianópolis - PDI
Avenida Professor Luiz Ignácio Anhaia Melo, 673;
- Passarela Luis Gama - PLG
Avenida do Estado, 5.018.

3.1.5. Paradas

Paradas (responsável por toda área de infraestrutura, exceto os abrigos da parada de ônibus, para operação, manutenção, vigilância e limpeza):

- Clínicas - PCL
Avenida Rebouças, 549 – Cerqueira César;
- Eldorado - PEL
Avenida Eusébio Matoso, 638 – Pinheiros.

3.1.6. Estação de Transferência Jardim Britânia - ETB

. Zona	Noroeste
. Área	1
. Bairro	Perus
. Endereço	Av. Pierre Renoir, 95
. Data inauguração	31.07.2004
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	9.006
. Nº de plataformas	1
. Quantidade de linhas	5
. Frequência PM	40
. Oferta de Lugares PM	1.435
. Partidas mensais	-
. Área do terreno m²	3.252,00 m²
. Área Edificação m²	-
. Área Cobertura m²	960,00 m²
. Área atividades acessórias m²	-
. Instalação TI	não tem

3.1.7. Corredores

- Campo Limpo/Rebouças/Centro;
- Parelheiros/Rio Bonito/Santo Amaro;
- Pirituba Lapa/Centro;
- Santo Amaro/Nove de Julho/Centro.

Notas:

1. Os Terminais Vila Prudente e Itaquera II, citados acima, ainda não foram disponibilizados, no entanto devem constar na lista de obrigações da Empresa Operadora, pois a partir da disponibilização desses Terminais para o Poder Concedente eles passam a ser escopo do trabalho a ser executado. A Empresa Operadora será avisada da disponibilização por meio de Ordem de Serviço, emitida pelo Poder Concedente.
2. Nos Terminais Amaral Gurgel, Casa Verde, Água Espraiada, Aricanduva, Vila Carrão, Penha, São Miguel, Vila Prudente, Itaquera II, citados acima, os Centros de Operação do Terminal - COT ainda não foram disponibilizados, no entanto devem constar na lista de obrigações da Empresa Operadora, pois a partir da disponibilização desses COT's para o Poder Concedente eles passam a ser escopo do trabalho a ser executado. A Empresa Operadora será avisada da disponibilização por meio de Ordem de Serviço, emitida pelo Poder Concedente.

II - VIGILÂNCIA E SEGURANÇA

Vigilância e Segurança, em áreas que integram os Terminais, Estação de Transferência, Paradas Clínicas e Eldorado e Expresso Tiradentes, nas quais operam os veículos do Sistema de Transporte, sob responsabilidade do Poder Concedente, bem como suas respectivas áreas de estocagem, túneis e passarelas de acesso, onde houver, incluindo o fornecimento de mão de obra, materiais, mobiliários e equipamentos necessários, inclusive por meio de motociclistas.

A prestação dos serviços será realizada durante 24 (vinte e quatro) horas, todos os dias do ano, com estrutura de apoio e demais insumos considerados como de suporte gerencial, com conhecimento para coordenar e conjugar adequadamente equipe de profissionais de níveis e especialidades variadas, com equipamentos e materiais diversos disponibilizados.

A Empresa Operadora é responsável pelas áreas de compras, recursos humanos, inclusive treinamentos, jurídico, informática e tecnologia e gestão geral da concessão. Coordenará as atividades das administrações locais, o relacionamento geral com as subcontratada, se houver, e com o Poder Concedente.

A Empresa Operadora é responsável pelas atividades de controle de cartões de ponto, elaboração de escalas de serviço e revezamento, treinamento local, almoxarifado, controles de consumo de água, energia, produtos, equipamentos e ferramentas, entre outros. Coordenará as atividades de preenchimento de documentos e formulários solicitados pelo Poder Concedente.

A Empresa Operadora fornecerá móveis, utensílios e equipamentos necessários ao desempenho do objeto da concessão. Os móveis, utensílios e equipamentos devem ser substituídos, por conta da Empresa Operadora quando da quebra, furto ou necessidade de reparo, de forma a não comprometer a execução do objeto da concessão.

1. EXECUÇÃO

- A atividade deve estar fundamentada na legislação vigente, devendo ser comprovada com a apresentação dos seguintes documentos devidamente atualizados, e outros que eventualmente a legislação venha a exigir:
 - Autorização / Alvará de Funcionamento para o Estado de São Paulo, concedido pelo Ministério da Justiça, nos termos da Lei nº 7.102/83, alterada pelas Leis nº 8.863/94, 9.017/95 e Lei 101.718/08, e regulamentada pelos Decretos 89.056/83 e 1.592/85, e demais alterações;
 - Certificado de Segurança expedido pelo Departamento de Polícia Federal – Superintendência Regional do Estado de São Paulo, expedido nos termos do artigo 1º da Portaria nº 1.129 de 15 de dezembro de 1995;
 - Declaração de Regularidade de Situação de Cadastramento perante a Divisão de Registros Diversos da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, em nome da Empresa Operadora, emitido pelo Departamento Estadual de Polícia Científica, com validade na data da apresentação;
 - Comprovação de convênio com organização Militar, Policial, empresa especializada ou Curso de Formação de Vigilantes, para treinamento e formação de seus vigilantes, ou que possua o seu próprio stand, autorizado a funcionar nos termos da Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983 e do Decreto nº 89.056, de 24 de novembro de 1983; e
 - Serão contratados três tipos diferentes de profissionais da área de segurança, quais sejam, Vigilante, Vigilante Motorizado e Supervisor de Segurança, as quais estão prevista e listadas no Acordo Coletivo da referida categoria.
- Utilizar apenas vigilantes que portem Certificado de Curso de Formação de Vigilantes e Carteira Nacional de Vigilante em prazo de validade;
- Manter apólice de seguro de vida de todos os vigilantes;
- Os vigilantes não poderão portar armas;
- As atividades dos vigilantes poderão implicar serviços de anotações, registros de entrada e saída de pessoas, materiais e veículos; auxiliar nos acessos, nas linhas de bloqueio, na formação e respeito às filas, e prestar apoio de segurança nas atividades de fiscalização;
- A jornada de trabalho de cada posto deve ser de 12 (doze) horas, de segunda-feira a domingo, com escala de 12x36;
- O turno diurno deve iniciar às 7h da manhã e encerrar às 19h e o turno noturno iniciar às 19h e encerrar às 7h da manhã, não sendo permitida a dobra de turno;

- Os postos deverão permanecer cobertos nos intervalos de descanso e refeição dos vigilantes efetivos;
- Todos os vigilantes deverão executar suas funções devidamente uniformizados e identificados com crachás; e
- Cabe à Empresa Operadora utilizar meios de segurança e vigilância de melhor eficiência para garantir a qualidade dos serviços prestados.

1.1. Obrigações

- Proteger o patrimônio e as pessoas que utilizam os Terminais, Estação de Transferência, Expresso Tiradentes e Paradas Clínicas e Eldorado;
- Interceptar o acesso indevido, coibir a evasão de renda, impedir, coibir e inibir o comércio ambulante, proibir atos de vandalismo, depredações e pichações, manter a ordem e disciplina nas instalações administrativas e operacionais;
- Observar a movimentação de pessoas suspeitas nas imediações do local, adotando as medidas preventivas necessárias;
- Colaborar com Guarda Civil Metropolitana e as Polícias Civil e Militar em ocorrências dentro das instalações, dando suporte em suas atuações, inclusive na indicação de testemunhas presenciais de eventual acontecimento;
- Colaborar nos casos de emergência, visando à manutenção das condições de segurança;
- Adotar as providências necessárias em questões de conflitos de usuários, quadro funcional, entre outros, de forma a solucioná-lo ou minimizá-lo;
- Impedir o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer produto fumígeno, conforme determina a Lei Estadual nº 13.541;
- Impedir filmagens e fotografias das instalações que não estejam autorizadas;
- Coibir a entrada e a permanência, nas áreas dos Terminais, Estação de Transferência e Expresso Tiradentes, de animais domésticos soltos ou abandonados (cães e gatos), evitando situações de risco para os usuários e o comprometimento higiênico dessas áreas;
- Adotar práticas de destinação para adoção dos animais que já se encontram ou persistam em permanecer nas áreas dos Terminais, Estação de Transferência e Expresso Tiradentes interagindo com entidades regionais com tradição no cuidado desses pequenos animais, tais como ONG's, Pet shop e o Centro de Controle de Zoonose;
- Adotar medidas preventivas que coíbam a permanência, nas áreas dos Terminais, Estação de Transferência, Expresso Tiradentes e Paradas Clínicas e Eldorado de pombos, evitando o comprometimento da higiene nessas áreas; e
- Executar constantes rondas motorizadas nos baixos do elevador do Expresso Tiradentes, objetivando coibir a ação de vândalos, pichadores, descarga de entulho e instalação de pessoas ao longo desse corredor.

1.2. Quadro de Pessoal Referencial

- A Empresa Operadora deverá manter quadro de profissionais para a prestação dos serviços objeto da concessão, conforme segue relacionado, mantendo ainda como interface com o Poder Concedente pelo menos 01 (um) Gestor e 01 (um) Gerente Operacional:
 - Cargo 1 – Supervisor;
 - Cargo 2 – Vigilante; e
 - Cargo 3 – Vigilante Motorizado.
- O quadro de pessoal referencial por local é o quantitativo mínimo de profissionais da Empresa Operadora, que o Poder Concedente estabelece como necessário para a prestação dos serviços com qualidade, coibindo assim postos descobertos e a consequente falta ou inadequação da prestação dos serviços. Em a Empresa Operadora entendendo necessário, poderá efetuar o acréscimo do quantitativo de profissionais, desde que o custo não seja repassado para o Poder Concedente;
- A prestação dos serviços deverá ter cobertura de 24 (vinte e quatro) horas, de segunda-feira a domingo, devendo a Empresa Operadora adotar escala de serviço de forma a cumprir as necessidades do serviço; e
- O quadro de pessoal deverá ser dividido em 02 (dois) turnos:
 - Turno da Manhã: de 7h as 19h; e
 - Turno da Noite: de 19h as 7h.

1.3. Descrição das Atividades Gerais por Cargo

1.3.1. Supervisor

- Deve ter passado por triagem e treinamento para o exercício da atividade, ter sido aprovado em exame de saúde e de aptidão psicológica, ter idoneidade comprovada mediante a apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais, sem registros de indiciamento em inquérito policial, de estar sendo processado criminalmente ou ter sido condenado em processo criminal;
- É responsável por supervisionar e coordenar as atividades dos Vigilantes e reporta-se ao Gerente Operacional da Empresa Operadora;
- No início de sua jornada de trabalho checar a cobertura dos postos e providenciar a cobertura em caso de faltas e inspecionar os locais da prestação dos serviços;
- Prestar assistência constante aos vigilantes, orientando-os, fiscalizando-os e corrigindo eventuais falhas;
- Acompanhar ocorrência que envolva o vigilante, fazendo relatório e remetendo cópia ao Poder Concedente;
- Acompanhar pessoalmente as ocorrências que forem apresentadas à Delegacia de Polícia para elaboração de Boletim de Ocorrência ou Auto de Prisão em Flagrante;

- Assinar os livros de ronda, de ocorrência e demais formulários em vigor nos locais da prestação dos serviços;
- Providenciar a imediata substituição do vigilante que se mostrar incompatível com o exercício das atribuições por solicitação do Poder Concedente ou por entendimento próprio, com a anuência do Poder Concedente;
- Providenciar todo o material necessário ao exercício das funções próprias e dos vigilantes, tais como livros, uniforme, rádios, crachá, etc.;
- Sugerir, alterações de rotina, obedecendo as normas pertinentes, de forma a atender satisfatoriamente as necessidades dos serviços, devendo a sugestão aprovada constar do Caderno Operacional;
- Repassar aos vigilantes as ordens/orientações em vigor e eventuais alterações;
- Exercer exclusivamente o que lhe for atribuído; e
- Manter o Poder Concedente informado e atualizado sobre a escala nominal de vigilantes por local.

1.3.2. Vigilante

- Deve ter passado por triagem e treinamento para o exercício da atividade, ter sido aprovado em exame de saúde e de aptidão psicológica, ter sido aprovado em curso de formação de vigilante, realizado por empresa de curso de formação devidamente autorizada;
- Proteger o patrimônio e as pessoas, interceptar o acesso indevido, coibir a evasão de renda, impedir, coibir e inibir o comércio ambulante, proibir atos de vandalismo, manter a ordem e disciplina nas instalações administrativas e operacionais, registrar a entrada e saída de pessoas, materiais e veículos, auxiliar nos acessos, nas linhas de bloqueio, na formação e respeito às filas, e prestar apoio de segurança nas atividades de fiscalização. Reporta-se ao Supervisor da Empresa de Segurança;
- Assumir o serviço no horário regulamentar, com uniforme completo e aparência pessoal adequada;
- Repassar para o vigilante que estiver assumindo o posto, quando da rendição, todas as orientações recebidas e em vigor, bem como eventual anomalia observada nas instalações;
- Executar rondas conforme programação, verificando todas as dependências das instalações, adotando os cuidados e providências necessárias para o perfeito desempenho das funções e manutenção da normalidade;
- Cumprir a programação dos serviços, com atendimento sempre cortês e de forma a garantir as condições de segurança das instalações, dos empregados e das pessoas presentes;
- Comunicar ao Supervisor qualquer anormalidade verificada, inclusive de ordem funcional, bem como todo acontecimento entendido como irregular e que atente contra o patrimônio, para que sejam adotadas as providências de regularização necessárias;

- Manter relacionamento cordial com todas as pessoas que prestam serviços nas instalações, tratando-as com urbanidade e civilidade;
- Não se ausentar do posto;
- Observar a movimentação de pessoas suspeitas nas imediações do posto, assim como na própria unidade, adotando as medidas preventivas necessárias, e solicitando, via rádio, apoio ao Supervisor;
- Não utilizar o posto para a guarda de objetos estranhos ao local, assim como de bens particulares de empregados ou de terceiros;
- Atentar para a manutenção da ordem, observando a integridade do patrimônio a sua volta, e coibir a ação de vândalos, pichadores e perturbadores da ordem;
- Colaborar com as Polícias Civil e Militar em ocorrências de ordem policial dentro das instalações, facilitando no possível a atuação daquelas, inclusive na indicação de testemunhas presenciais de eventual acontecimento;
- Colaborar nos casos de emergência ou abandono das instalações, visando à manutenção das condições de segurança;
- Procurar conhecer as linhas de ônibus que se utilizam do terminal, bem como sua localização, a fim de prestar informações quando solicitado;
- Auxiliar na organização de filas nos terminais;
- Intervir, de forma moderada e proporcional, em desentendimentos entre usuários e operadores do transporte, sendo que para a ocorrência que não for possível o controle, solicitar o acionamento da Polícia Militar pelo telefone 190;
- Impedir o tráfego de pedestre onde for proibido, de acordo com orientações do Poder Concedente;
- Impedir o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer produto fumígeno, na unidade onde estiver localizado seu posto, conforme determina a Lei Estadual nº 13.541;
- Impedir, coibir e inibir o comércio ambulante e assemelhado no interior das instalações;
- Impedir filmagens e fotografias profissionais das instalações que não estejam autorizadas por responsável do Poder Concedente;
- Não prestar informações a jornalistas, orientando que procurem a Assessoria de Imprensa do Poder Concedente;
- Restringir suas ações aos limites das instalações circunscritas à sua área de atuação;
- Coibir qualquer ação que resulte em possível evasão de renda (Fraude Bilhete Único); e
- No horário de rendição, aguardar no posto a chegada do vigilante do turno seguinte, até o limite de 2 (duas) horas após o fim de sua jornada regular.

1.3.3. Vigilante Motorizado

- Deve ter passado por triagem e treinamento para o exercício da atividade, ter sido aprovado em exame de saúde e de aptidão psicológica, ter sido aprovado em curso de formação de vigilante, realizado por empresa de curso de formação devidamente autorizada;
- Executar rondas motorizadas constantes ao longo do percurso do Expresso Tiradentes, objetivando coibir a ação de vândalos, pichadores, descarga de entulho e instalação de pessoas nos baixos do elevador e na Passarela Luiz Gama. Reporta-se ao Supervisor da Empresa Operadora;
- Assumir o serviço no horário regulamentar, com uniforme completo e aparência pessoal adequada;
- Repassar para o vigilante que estiver assumindo o posto, quando da rendição, todas as orientações recebidas e em vigor, bem como eventual anomalia observada nas instalações;
- Executar rondas motorizadas constantes, conforme escala, ao longo do corredor, objetivando coibir a ação de vândalos, pichadores, descarga de entulho e instalação de pessoas nos baixos do elevador e na Passarela Luiz Gama;
- Comunicar ao Supervisor via rádio, qualquer anormalidade encontrada ao assumir o serviço ou ocorrida durante seu período de serviço;
- Solicitar apoio junto aos demais envolvidos na vigilância, sempre que necessário;
- Cumprir os procedimentos contidos no Caderno Operacional do Assistente de Segurança; e
- No horário de rendição, aguardar no posto a chegada do vigilante do turno seguinte, até o limite de 2 (duas) horas após o fim de sua jornada regular.

1.4. Equipamentos, Materiais e Mobiliário

1.4.1. Uniforme

1.4.1.1. Supervisores

Uniforme básico completo: calça social comprida, camisa social de manga curta ou longa, cinto, meias, sapato social, jaqueta ou japonsa de frio, capa de chuva e crachá de identificação com foto.

1.4.1.2. Vigilantes

Uniforme básico completo: calça social comprida, camisa social de manga curta ou longa, cinto, meias, sapato ou coturno, boné com emblema, jaqueta ou japonsa de frio, capa de chuva, crachá de identificação com foto recente.

1.4.1.3. Vigilantes Motorizados

Uniforme básico completo: calça comprida, camisa de manga curta ou longa, cinto, meias, botas de motociclista, capacete de motociclista, jaqueta de couro ou nylon, capa de chuva própria para motociclista, luvas de couro, crachá de identificação com foto recente e demais equipamentos de segurança exigidos pelos órgãos oficiais.

1.4.2. Equipamentos

1.4.2.1. Supervisores

- Uniforme básico completo, composto de terno preto, camisa branca de manga curta ou longa, gravata preta, sapatos pretos e meias pretas;
- 01 (um) smartphone, com no mínimo 3 GB de memória RAM, sem limite de ligações, com Bluetooth e planos de dados suficientes para emissão e recebimento de emails;
- 01 (um) veículo, por supervisor, tipo hatchback ou sedan 04 portas, capacidade para 05 pessoas, potência mínima de 95CV, bicomcombustível, direção hidráulica, rádio AM/FM com bluetooth e ar condicionado, em perfeitas condições de funcionamento, com até 24 (vinte e quatro) meses de uso, devendo essas características se manterem durante todo o período de vigência do contrato;
- Os veículos devem ser todos da mesma cor e caracterizados com logotipo da Empresa Operadora e adesivo com a inscrição “A SERVIÇO DA SPTRANS”;
- Estima-se que cada veículo rodará por mês a seguinte média:
 - Norte Oeste
13.800 Km
 - Sul
Veículo 1 – 8.550 Km
Veículo 2 – 7.990 Km
 - Leste
8.200 Km
 - Expresso Tiradentes
7.600 Km

Nota: cada veículo rodará em média por volta de 10 horas diárias.

- Nos casos de avarias, defeitos mecânicos, manutenções preventiva ou corretiva, roubo ou furto o veículo deve ser substituído de imediato por outro de características similares;
- As despesas de documentação, seguro, combustíveis e manutenção serão de responsabilidade da Empresa Operadora; e
- Crachá de identificação com foto recente.

1.4.2.2. Vigilantes

- Uniforme básico completo, composto de calça, camisa de manga curta ou longa, cinto, sapato ou coturno, meias, quepe ou boné com emblema, jaqueta de frio ou japona, capa de chuva e crachá com foto recente;
- 01 (um) apito com cordão;
- 01 (um) cassetete;
- 01 (um) rádio comunicador portátil, tipo HT, que tenha abrangência mínima igual ao perímetro de cada posto de trabalho, para comunicação entre os vigilantes em serviço; e
- Crachá de identificação com foto recente.

1.4.2.3. Vigilantes Motorizados

- Uniforme básico completo, composto de calça, camisa de manga curta ou longa, meias, bota de motociclista, cinto, capacete de motociclista, jaqueta de couro ou nylon, capa de chuva própria para motociclista, luvas de couro, e crachá com foto atualizada, bem como demais equipamentos de segurança exigidos pelos órgãos oficiais;
- 01 (um) apito com cordão;
- 01 (um) cassetete;
- 01 (um) rádio comunicador, por vigilante, com área de abrangência em toda Capital, para comunicação com o Supervisor e com os postos de trabalho de sua área de atuação;
- Motocicleta modelo Trail, capacidade cúbica não inferior a 149 cc, refrigeração a ar, ciclo do motor 4 tempos, potência não inferior a 14cv a 8.000 rpm, torque não inferior a 1,5 Kgfm, injeção eletrônica, câmbio no mínimo 5 marchas à frente, bicomcombustível, partida elétrica, sistema de freio a disco na dianteira e a disco ou tambor na traseira, tanque de combustível com capacidade de armazenamento não inferior a 11 litros, com no máximo de 24 (vinte e quatro) meses de uso;
- As motocicletas devem ser todas da mesma cor e caracterizadas com logotipo da Empresa Operadora e adesivo com a inscrição "A SERVIÇO DA SPTRANS";
- Estima-se que cada motocicleta rodará, em média, 18.000 km/mês;
- 01 (um) smartphone, memória total e 3 GB de memória RAM, sem limite de ligações, com bluetooth e planos de dados suficientes para emissão e recebimento de emails da contratada e contratante e acesso ao whatsapp;

- Nos casos de avarias, defeitos mecânicos, manutenções preventiva ou corretiva, roubo ou furto a motocicleta deve ser substituída de imediato por outra de características similares; e
- As despesas de documentação, seguro, combustíveis e manutenção serão de responsabilidade da Empresa Operadora.

1.4.3. Locais de Serviço

- 01 (um) rádio comunicador, por Local, com área de abrangência em toda Capital, para comunicação com o Supervisor; e
- 02 (duas) lanternas recarregáveis acima de 12 LEDs, por posto.

1.4.4. Mobiliário

Cada posto de trabalho deve contar com mobiliário adequado conforme especificado abaixo por local.

1.4.4.1. Tipo de Mobiliário

- Mesa escrivaninha de 1,20 metros;
- Cadeira ergonômica sem braços, encosto e assento estofados com revestimento sintético impermeável;
- Armário baixo de duas portas para uso do líder;
- Cadeira tipo caixa alta para guarita estofada com material sintético impermeável;
- Banco ergonômico semi-sentado; e
- Armário roupeiro individual para guarda de uniforme e roupa pessoal.

1.4.5. Região Norte/Oeste

UNIDADE	MESA	CADEIRA ERGONÔMICA	ARMÁRIO DUAS PORTAS	BANCO SEMI- SENTADO	CADEIRA CAIXA ALTA	ARMÁRIO ROUPEIRO
TERMINAL AMARAL GURGEL	01	02	01	01	01	20
TERMINAL CASA VERDE	00	00	00	00	02	08
TERMINAL LAPA	01	02	01	00	03	32
TERMINAL PIRITUBA	01	01	01	01	02	24
TERMINAL PRINCESA ISABEL	01	01	01	01	02	24
TERMINAL VILA NOVA CACHOEIRINHA	01	01	01	01	03	40
TERMINAL CAMPO LIMPO	01	01	01	01	03	32
PARADA CLÍNICAS	00	00	00	02	00	08
PARADA ELDORADO	00	00	00	02	00	08
ESTAÇÃO DE TRANSF. JD. BRITÂNIA	00	00	00	01	00	00
TERMINAL PINHEIROS	01	01	01	00	04	32

1.4.6. Região Sul

UNIDADE	MESA	CADEIRA ERGONÔMICA	ARMÁRIO DUAS PORTAS	BANCO SEMI- SENTADO	CADEIR A CAIXA ALTA	ARMÁRIO ROUPEIRO
TERMINAL BANDEIRA	01	02	01	02	04	48
TERMINAL CAPELINHA	01	01	01	02	03	48
TERMINAL JOÃO DIAS	01	01	01	00	04	32
TERMINAL GUARAPIRANGA	01	01	01	00	02	32
TERMINAL JARDIM ÂNGELA	01	01	01	00	02	20
TERMINAL GRAJAU	01	01	01	00	03	32
TERMINAL PARELHEIROS	01	01	01	00	02	16
TERMINAL SANTO AMARO	01	01	01	02	04	56
TERMINAL VARGINHA	01	01	01	01	03	32
TERMINAL ÁGUA ESPRAIADA	01	01	01	02	00	16

1.4.7. Região Leste

UNIDADE	MESA	CADEIRA ERGONÔMICA	ARMÁRIO DUAS PORTAS	BANCO SEMI- SENTADO	CADEIR A CAIXA ALTA	ARMÁRIO ROUPEIRO
TERMINAL A. E. CARVALHO	01	01	01	02	01	24
TERMINAL ARICANDUVA	01	01	01	00	02	12
TERMINAL VILA CARRÃO	01	01	01	01	02	24
TERMINAL PARQUE DOM PEDRO II	01	02	01	02	04	56
TERMINAL PENHA	01	01	01	00	02	20
TERMINAL SÃO MIGUEL	01	01	01	01	02	20
TERMINAL SAPOPEMBA / TEOTÔNIO	01	01	01	01	02	20
TERMINAL VILA PRUDENTE	01	02	01	04	04	64
TERMINAL ITAQUERA II	01	01	01	01	02	24
TERMINAL CIDADE TIRADENTES	01	01	01	01	02	28

1.4.8. Expresso Tiradentes

UNIDADE	MESA	CADEIRA ERGONÔMICA	ARMÁRIO DUAS PORTAS	BANCO SEMI- SENTADO	CADEIR A CAIXA ALTA	ARMÁRIO ROUPEIRO
TERMINAL MERCADO	01	01	01	04	00	48
TERMINAL SACOMÃ	01	02	01	02	04	60
ESTAÇÃO ALBERTO LION	01	01	00	03	01	20
ESTAÇÃO ANA NERY	00	00	00	02	00	16
ESTAÇÃO CLUBE ATLÉTICO YPIRANGA	00	00	00	02	00	16
PARADA DIANÓPOLIS	00	00	00	01	00	00
ESTAÇÃO PEDRO II	01	01	01	02	00	24
ESTAÇÃO NOSSA SENHORA APARECIDA	00	00	00	02	00	16
ESTAÇÃO RUA DO GRITO	00	00	00	02	00	20
EXPRESSO TIRADENTES - PERCURSO	00	00	00	00	00	16

1.5. Obrigações e Responsabilidades da Empresa Operadora

- Disponibilização de mão de obra, dos materiais e dos equipamentos necessários para a perfeita execução dos serviços de Vigilância e Segurança;
- Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente ao Poder Concedente ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou dolo na execução dos serviços, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade à fiscalização do Poder Concedente em seu acompanhamento;
- Responsabilizar-se integralmente pelos serviços, nos termos da legislação vigente;
- Efetivar seguro de seus empregados contra acidentes do trabalho, com cobertura do INSS, assumir os ônus decorrentes da legislação trabalhista, previdenciária e acidentária, comprometendo-se como única e exclusiva empregadora e responsável pelo pessoal, bem como deverá manter sempre em vigor, apólices de todos os seguros legalmente obrigatórios, ficando expressamente afastada a existência de qualquer relação de emprego com o Poder Concedente e demais órgãos envolvidos no desenvolvimento e aprovação dos serviços;
- Fornecer armários, tipo roupeiro, com escaninhos em quantidade suficiente para atender a todos os seus empregados;
- Transportar, às suas expensas, todos os recursos humanos e materiais até o local designado;
- Fornecer mobiliário adequado conforme posto de trabalho;
- Cumprir os postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal e as normas internas de segurança e medicina do trabalho;
- Apresentar, a qualquer tempo, sempre que solicitado pelo Poder Concedente, prova do cumprimento dessas obrigações, arcando com as consequências pertinentes;
- Selecionar e preparar rigorosamente os empregados que irão prestar os serviços, com as funções profissionais devidamente registradas em suas carteiras de trabalho;
- Apresentar, sempre que solicitado pelo Poder Concedente, relação de empregados alocados para a prestação dos serviços contratados;
- Manter seu pessoal uniformizado, identificando-os mediante crachás com fotografia recente e provendo-os dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI's;
- Capacitar e atestar a competência de funcionários para o manuseio de equipamentos especiais que ofereçam risco para o preposto designado ou terceiros, aí incluídos funcionários do Poder Concedente, das Empresas Operadoras e usuários;
- Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus empregados acidentados ou com mal súbito;

- Instruir seus empregados quanto às necessidades de acatar as orientações do Poder Concedente, inclusive quanto ao cumprimento das Normas Internas e de Segurança e Medicina do Trabalho, tais como prevenção de incêndio nas suas áreas de trabalho;
- Instruir seus empregados quanto às necessidades de cumprimento dos Manuais de Procedimentos de Terminal de Transferência vigentes e a serem desenvolvidos pelo Poder Concedente;
- Exercer controle sobre a assiduidade e a pontualidade de seus empregados, utilizando para tal equipamento de registro de ponto eletrônico;
- Atender de imediato às observações emanadas do Poder Concedente com relação à conduta imprópria de algum empregado, cuja deficiência obrigue a adoção de medidas de correção;
- Atender de imediato as solicitações do Poder Concedente quanto à substituição de empregados não qualificados ou entendidos como inadequados para a prestação dos serviços ou ainda que embarçar ou dificultar a sua fiscalização ou cuja permanência na área, a seu exclusivo critério, julgar inconveniente;
- Atender de imediato as solicitações do PODER CONCEDENTE quanto a imediata retirada do local, bem como a substituição de empregados que estiverem sem uniforme, CNV, crachá, veículo e demais equipamentos ou sem condições físicas para trabalhar;
- Garantir que seja de conhecimento de todos os funcionários da Empresa Operadora que é terminantemente proibido, durante o período de trabalho, ingerir qualquer tipo de bebida alcoólica, pedir ou receber gratificações de qualquer tipo, sejam elas concedidas a que título for, bem como exercer qualquer outro tipo de atividade alheia àquelas inerentes ao serviço;
- Garantir que seja de conhecimento de todos os funcionários da Empresa Operadora da necessidade de se manter postura adequada, não desviando a atenção fazendo uso de equipamentos eletrônicos, livros, revistas e etc., não se afastando de seus afazeres;
- Apresentar no caso de empresas não registradas no Estado de São Paulo, antes de iniciar os serviços, a Certidão de Registro com visto do CREA - São Paulo ou o efetivo registro, conforme Resolução CONFEA nº. 413/97 e alterações;
- Responsabilizar-se nos termos da legislação vigente, por infração no uso de equipamentos, tecnologias ou processos protegidos por marcas e patentes, respondendo, neste caso, pelas consequências;
- Responsabilizar-se nos termos da legislação vigente, pelo pagamento de todos e quaisquer tributos, multas ou ônus oriundos desta Concessão, pelos quais seja responsável, principalmente pelos de natureza fiscal, previdenciária e trabalhista;
- Executar os trabalhos sob sua inteira responsabilidade, e de forma a garantir os melhores resultados, cabendo ainda a otimização da gestão de seus recursos; quer humanos quer materiais, com vistas à qualidade dos serviços à satisfação do Poder Concedente;

- Propiciar aos empregados condições necessárias para o perfeito desenvolvimento dos serviços, adequados às tarefas que executam e às condições climáticas, bem como equipamentos, mobiliários e materiais necessários;
- Efetuar a reposição de empregados de imediato, em eventual ausência não sendo permitida prorrogação da jornada de trabalho (dobra), sendo que o PODER CONCEDENTE permitirá, em caráter excepcional, a prorrogação da jornada de trabalho do empregado, em no máximo 02 (duas) horas, até a chegada de sua rendição;
- Treinar periodicamente todos os seus empregados, principalmente aqueles com funções específicas, principalmente aqueles com funções de liderança ou supervisão, sem que o cumprimento desta obrigação enseje ou justifique falta ou permanência de qualquer posto a descoberto;
- Efetivar seguro de seus empregados contra acidente do trabalho, com cobertura do INSS, assumir os ônus decorrentes da legislação trabalhista, previdenciária e acidentária, comprometendo-se como única e exclusiva empregadora e responsável pelo pessoal, bem como deverá manter sempre em vigor, apólices de todos os seguros legalmente obrigatórios, ficando expressamente afastada a existência de qualquer relação de emprego com o Poder Concedente e demais órgãos oficiais envolvidos no desenvolvimento e aprovação dos serviços;
- A inadimplência da Empresa Operadora, com referência aos encargos referidos no item acima, não transfere ao Poder Concedente a responsabilidade de seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do contrato;
- Manter todos os equipamentos e utensílios em perfeitas condições de uso, devendo os danificados serem substituídos em até 24 (vinte e quatro) horas;
- Evitar danos na rede elétrica, só utilizando equipamentos elétricos dotados de sistema de proteção;
- Efetuar a substituição de qualquer material ou equipamento cujo uso seja considerado pelo Poder Concedente prejudicial à boa conservação de seus pertences, equipamentos ou instalações, ou ainda, que não atendam as necessidades;
- Identificar todos os equipamentos, ferramental e utensílios de sua propriedade, tais como: veículos, motos, computadores e software, rádios comunicadores e outros, etc., de forma a não serem confundidos com similares de propriedade do Poder Concedente;
- Responder por todos os produtos e serviços de que foi encarregada, inclusive por sua exequibilidade, até o encerramento da Concessão por todos os danos que venha a provocar ou causar, direta ou indiretamente;
- Responder pelo estudo de todos os documentos e outros elementos fornecidos pelo Poder Concedente, para execução dos serviços contratados, não se admitindo em nenhuma hipótese, a alegação de ignorância dos mesmos;

- Responder, na hipótese dos serviços realizados no âmbito de suas atividades específicas, como responsável pela execução, e constatando quaisquer discrepâncias, omissões ou erros, inclusive transgressões às normas técnicas, regulamentos ou leis em vigor, comunicar o fato, por escrito ao Poder Concedente, para que os mesmos sejam sanados;
- Ordenar a imediata retirada do local, bem como a substituição de funcionário da Empresa Operadora que estiver sem uniforme ou crachá, que embaraçar ou dificultar a sua fiscalização ou cuja permanência na área, a seu exclusivo critério, julgar inconveniente;
- Assegurar que todo empregado que cometer falta disciplinar não seja mantido no local onde presta serviços ou quaisquer outras instalações do Poder Concedente;
- Certificar-se que nenhum recurso seja retirado ou transferido dos serviços por iniciativa da Empresa Operadora, sem prévia autorização do Poder Concedente;
- Manter a ordem e disciplina nas instalações;
- Interceptar o acesso indevido;
- Impedir, coibir e inibir o comércio ambulante e assemelhados no interior dos Terminais, Expresso Tiradentes, Estação de Transferência e Paradas;
- Coibir qualquer ação que resulte em possível evasão de renda (Fraude BU);
- Impedir atos de vandalismo, depredações e pichações;
- Observar a movimentação de pessoas suspeitas nas imediações do local, adotando as medidas preventivas necessárias;
- Colaborar com Guarda Civil Metropolitana e as Polícias Civil e Militar em ocorrências dentro das instalações, dando suporte em suas atuações, inclusive na indicação de testemunhas presenciais de eventual acontecimento;
- Colaborar nos casos de emergência, visando à manutenção das condições de segurança;
- Adotar as providências necessárias em questões de conflitos de usuários, quadro funcional, entre outros, de forma a solucioná-lo ou minimizá-lo;
- Impedir o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer produto fumígeno, conforme determina a Lei Estadual nº 13.541;
- Impedir filmagens e fotografias profissionais das instalações que não estejam autorizadas;
- Estar ciente de que constitui falta grave qualquer atitude comissiva ou omissiva da Empresa Operadora que impeça ou dificulte o exercício da fiscalização;
- Atentar que quaisquer serviços que possam interferir ou resultar em alterações, adequações ou construções na planta das instalações prediais, não poderão ser executados sem prévia autorização do Poder Concedente;
- Estar ciente de que são proibidas atividades não inerentes às rotinas de Vigilância e Segurança dos Terminais, Estação de Transferência, Expresso Tiradentes, Paradas Clínicas e Eldorado sem prévia autorização do Poder Concedente;

- Estar ciente de que o exercício da fiscalização não exonera a Empresa Operadora das responsabilidades assumidas quanto à boa qualidade dos serviços inerentes ao ajuste;
- Observar que serviços que possam interferir ou resultar em alterações, adequações ou construções na planta das instalações prediais, não poderão ser executados sem prévia autorização do Poder Concedente; e
- Observar que é proibida qualquer alteração nas características dos Terminais, Estação de Transferência, Expresso Tiradentes, Paradas Clínicas e Eldorado, no âmbito da Administração, Operação, Manutenção Geral, Manutenção da Tecnologia da Informação, Limpeza, Vigilância e Segurança e sem prévia autorização do Poder Concedente.

1.6. Obrigações e Responsabilidades do Poder Concedente

- Exercer a fiscalização dos serviços por técnicos especialmente designados;
- Prestar todas as informações possíveis à Empresa Operadora para execução do objeto contratado;
- Garantir acesso necessário da Empresa Operadora às dependências do Poder Concedente para a execução dos serviços, observadas suas normas de segurança;
- Disponibilizar instalações sanitárias e locais para que a Empresa Operadora monte vestiários com roupeiros para seus empregados;
- O Poder Concedente fará a verificação, exercendo rigoroso controle do cumprimento do objeto deste Anexo, em especial quanto à qualidade da execução dos serviços por meio do sistema de Indicadores de Qualidade e Desempenho dos Terminais (IQDT), fazendo cumprir todas as disposições legais;
- O Poder Concedente, por meio da fiscalização, efetuará o acompanhamento dos serviços e poderá, a qualquer instante, solicitar à Empresa Operadora informações do seu andamento, devendo esta prestar os esclarecimentos necessários e comunicar a fiscalização quaisquer fatos ou anormalidades que possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços; e
- No desempenho de suas atividades, é assegurado à fiscalização o direito de verificar a perfeita execução do presente ajuste em todos os termos e condições, devendo o Poder Concedente, ou qualquer preposto por ele autorizado, ter acesso garantido às instalações da Empresa Operadora a qualquer tempo.

1.7. Controle da Execução do Serviço

Não obstante a Empresa Operadora seja a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, ao Poder Concedente é reservado o direito de, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços, podendo para isso:

- Examinar as Carteiras Profissionais dos funcionários colocados ao seu serviço, para comprovar o registro de função profissional;
- Ordenar a imediata retirada do local, bem como a substituição de funcionário da Empresa Operadora que estiver sem uniforme ou crachá, que embaraçar ou dificultar a sua fiscalização ou cuja permanência na área, a seu exclusivo critério, julgar inconveniente;
- Solicitar à Empresa Operadora a substituição de qualquer material ou equipamento cujo uso considere prejudicial à boa conservação de seus pertences, equipamentos ou instalações, ou ainda, que não atendam as necessidades;
- Executar diariamente a medição dos serviços, aferindo os serviços prestados, por meio de técnicos especialmente designados pelo Poder Concedente, que em conjunto com o responsável da Empresa Operadora, preencherão uma planilha de avaliação detalhada, contendo os diversos itens contemplados nesses serviços;
- Essa planilha será preenchida diariamente, em cada um dos turnos (02 turnos diários) nos locais listados neste Anexo (terminais, pátios, estações, paradas e infraestrutura do trajeto), exceto para as atividades que têm periodicidade diferente de diária, sendo que estas serão preenchidas em um único turno à época da sua realização; e
- As planilhas serão tabuladas e analisadas para verificação de possível aplicação de sanções conforme avaliação da qualidade do serviço descrito nos Indicadores de Qualidade e Desempenho dos Terminais (IQDT).

1.8. Acompanhamento da Execução do Serviço

A Empresa Operadora deverá emitir mensalmente relatório gerencial das atividades, contendo as informações necessárias para a elaboração do RELATÓRIO DE EXECUÇÃO:

- Registro de ocorrências;
- Relação nominal de vigilantes com registro do acompanhamento do porte e validade da Carteira Nacional de Vigilante – CNV e do Curso de Formação de Vigilantes;
- Avaliação dos uniformes e equipamentos de proteção individual – EPI;
- Acompanhamento da regularidade fiscal e trabalhista dos empregados;
- Comprovação de pagamento do prêmio de seguro dos vigilantes;
- Comprovação dos documentos:
 - Autorização / Alvará de Funcionamento para o Estado de São Paulo, concedido pelo Ministério da Justiça;
 - Certificado de Segurança expedido pelo Departamento de Polícia Federal – Superintendência Regional do Estado de São Paulo; e

- Declaração de Regularidade de Situação de Cadastramento perante a Divisão de Registros Diversos da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo emitido pelo Departamento Estadual de Polícia Científica.

III - INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO DOS TERMINAIS (IQDT)

1. SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO (SMD)

O SMD é composto de elementos e indicadores descritos neste anexo, pelos quais será possível avaliar objetivamente a qualidade da prestação dos serviços da Empresa Operadora nas atividades de Vigilância e Segurança.

O SMD será utilizado como meio apto a avaliar a qualidade dos serviços da concessão prestados pela Empresa Operadora em todos os Terminais, Estação de Transferência, Expresso Tiradentes, Paradas Clínicas e Eldorado, pela apuração dos elementos que compõem índices para cada atividade e vinculará os valores da Remuneração Mensal diretamente aos resultados obtidos na avaliação.

O SMD resultará da verificação da qualidade dos serviços da atividade, conforme apresentado abaixo:

- **Índice de Qualidade da Vigilância e Segurança (IQVS)**

Avalia a qualidade técnica dos serviços de vigilância e segurança prestados pela Empresa Operadora nos Terminais, Expresso Tiradentes, Estação de Transferência e Paradas.

1.1. Condições Gerais

Os índices, indicadores, pesos, frequência de apuração e demais elementos descritos neste Anexo formam o denominado Sistema de Mensuração de Desempenho (SMD).

O SMD poderá ser reavaliado e revisto periodicamente a critério do Poder Concedente se necessário ao atendimento dos objetivos das atividades exercidas.

Serão contabilizados na avaliação do desempenho da Empresa Operadora os eventos efetivamente de sua responsabilidade, causados por omissão, negligência, imperícia ou imprudência.

Interrupção dos Serviços programados, comunicados e acordados com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias corridos, além dos casos fortuitos ou de força maior, não serão contabilizados na avaliação do SMD e, portanto, não impactarão na Remuneração Mensal da Empresa Operadora, desde que cumpram os prazos predeterminados.

Todos os cálculos constantes neste anexo, incluindo os índices e indicadores aqui apresentados, deverão ser realizados considerando-se apenas duas casas decimais, sendo truncado a partir da terceira casa decimal.

1.2. Procedimentos de Avaliação

O SMD avaliará a prestação de cada serviço pela Empresa Operadora individualmente, sendo que cada um destes “Índices de Qualidade” (IQ) será o resultado da avaliação dos elementos que os compõem, de acordo com a previsão específica de cada índice, detalhadamente apresentada neste anexo.

Cada Índice de Qualidade é composto por “Indicadores de Desempenho” que deverão ser apurados de acordo com a escala de avaliação observada em cada um dos critérios analisados, sendo-lhe atribuídas notas que variarão em 4 (quatro) níveis distintos (ruim, regular, bom e ótimo), para os quais será atribuída uma nota correspondente que variará de 0 (zero) a 3 (três), conforme o quadro abaixo apresentado:

ESCALA DE AVALIAÇÃO		DESCRIÇÃO	
ÓTIMO	3	ATENDIDAS	100%
BOM	2	PARCIALMENTE ATENDIDAS	92%
REGULAR	1	MINIMAMENTE ATENDIDAS	75%
RUIM	0	NÃO ATENDIDAS	59%

Ao final, haverá uma nota em cada um dos índices apurados: IQAO, IQM, IQMT, IQVS e IQLC, conforme o quadro abaixo:

ÍNDICE DE QUALIDADE DE CADA ATIVIDADE	NOTA	PERCENTUAL
3=IQ...	1,00	0%
2 ≤ IQ... < 3	0,45	11%
1 ≤ IQ... < 2	0,20	16%
IQ... < 1	0,00	20%

A partir da nota obtida no quadro acima será determinado o valor Final da Remuneração Mensal de cada um dos serviços, levando em consideração que os índices impactarão em 20% (vinte por cento) do valor da Remuneração Mensal.

A Remuneração Mensal Final de cada serviço será calculada pela seguinte fórmula:

$$R_F = R_m \times [0,80 + (0,20 \times NOTA)]$$

Onde:

R_F = Remuneração Final do serviço (administração e operação / manutenção / manutenção da tecnologia / vigilância e segurança / limpeza e conservação)

R_m = Valor da Remuneração Mensal do respectivo serviço

Nota = Nota referente ao respectivo serviço

O cálculo dos índices de qualidade constará do Relatório de Desempenho e deverá conter:

- a) Informações completas sobre o cálculo de cada índice de qualidade, conforme o detalhamento contido neste Anexo; e
- b) Histórico detalhado de cada indicador e o detalhamento de todas as medições realizadas no período, bem como fonte dos dados, responsável pela coleta e demais informações pertinentes.

O formato e padrão de apresentação do Relatório de Desempenho deverão ser previamente apresentados e aprovados pelas partes, no prazo de até 15 (quinze) dias anteriores ao início das operações. A forma de apresentação do Relatório de Desempenho poderá ser modificada ao longo da Concessão pelo Poder Concedente com o objetivo de tornar a apuração dos resultados mais clara e precisa.

1.3. Formas de Medição

Periodicamente representantes do Poder Concedente irão verificar em todos os locais, a qualidade dos serviços prestados, por meio dos requisitos constantes dos indicadores apresentados neste Anexo, além do acompanhamento das ocorrências e correção das falhas, podendo ser acompanhado por responsável da Empresa Operadora.

Serão mantidos os formulários específicos para avaliação da qualidade de cada serviço, podendo ser revisados pelo Poder Concedente:

- Avaliação dos Serviços de Vigilância e Segurança – código IQVS

Diante dos apontamentos apresentados pela fiscalização, a Empresa Operadora poderá apresentar justificativa a ser analisada pelo gestor.

1.4. Índice de Qualidade dos Serviços de Vigilância e Segurança (IQVS)

O Índice de Qualidade dos Serviços de Vigilância e Segurança será medido a partir da média simples da Avaliação dos Serviços de Vigilância e Segurança – IQVS, desenvolvido e atualizado pelo Poder Concedente que receberá uma nota, na escala de 0 (zero) a 3 (três).


Quadro do indicador de desempenho:

ESCALA DE AVALIAÇÃO		DESCRIÇÃO	FAIXA
ÓTIMO	3	ATENDIDAS	92% < IQVS ≤ 100%
BOM	2	PARCIALMENTE ATENDIDAS	75% < IQVS ≤ 92%
REGULAR	1	MINIMAMENTE ATENDIDAS	59% < IQVS ≤ 75%
RUIM	0	NÃO ATENDIDAS	IQVS ≤ 59%

1.5. CheckList

Os itens para avaliação da qualidade dos serviços de Vigilância e Segurança são os que seguem:

- Avaliação dos Serviços de Vigilância e Segurança – código IQVS

 SPTrans	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	RESULTADO IQVS

LOCAL	DATA / /	1º TURNO	
		2º TURNO	

ITENS AVALIADOS		NOTAS				N/A
		0	1	2	3	
1	MANTER PROFISSIONAIS DEVIDAMENTE UNIFORMIZADOS E FAZENDO USO DOS EPI'S, BEM COMO UTILIZANDO TODOS OS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O PLENO DESEMPENHO DA EQUIPE					
2	MANTER-SE COM POSTURA ADEQUADA, NÃO DESVIANDO A ATENÇÃO FAZENDO USO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS, LIVROS, REVISTAS E ETC., NÃO SE AFASTANDO DE SEUS AFAZERES					
3	CONTROLAR A ENTRADA E SAÍDA VEÍCULOS E MATERIAIS NAS INSTALAÇÕES, REGISTRANDO A MOVIMENTAÇÃO QUANDO COUBER					
4	CONTROLAR RIGOROSAMENTE O ACESSO DE PESSOAS ÀS ÁREAS COM RESTRIÇÃO, SOMENTE HABILITANDO AS PESSOAS AUTORIZADAS E DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS					
5	EXECUTAR RONDAS, CONSTANTEMENTE NAS INSTALAÇÕES, VISANDO O CORRETO E PLENO DESENVOLVIMENTO DA OPERAÇÃO, VELANDO PELA MANUTENÇÃO DA ORDEM					
6	COLABORAR COM POLICIAIS CIVIS E MILITARES EM OCORRÊNCIAS DE ORDEM POLICIAL, CONDUZINDO, REPRESENTANDO E ZELANDO PELO INTERESSE DA EMPRESA GESTORA					
7	COIBIR O COMÉRCIO AMBULANTE E ASSEMBLHADO NO INTERIOR DAS INSTALAÇÕES					
8	COIBIR A UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES PARA GUARDA DE OBJETOS ESTRANHOS AO LOCAL					
9	COIBIR O TRÂNSITO DE PESSOAS NOS SETORES DE CIRCULAÇÃO EXCLUSIVA DE VEÍCULOS, CONDUZINDO PARA O USO DAS PLATAFORMAS E FAIXAS DE PEDESTRES					
10	IMPEDIR O CONSUMO DE CIGARROS, CIGARRILHAS, CHARUTOS, CACHIMBOS OU QUALQUER OUTRO FUMÍGENO, CONFORME DETERMINA A LEI ESTADUAL Nº 13.541					
11	REALIZAR MANUTENÇÃO DA ORDEM, COIBINDO A AÇÃO DE VÂNDALOS, PICHADORES OU AINDA ARRUAÇEIROS					
12	MANTER A ORDEM E DISCIPLINA NAS INSTALAÇÕES, INTERVINDO DE FORMA MODERADA E PROPORCIONAL, EM DESENTENDIMENTOS ENVOLVENDO USUÁRIOS, OPERADORES OU COLABORADORES					
13	EXECUTAR RONDAS CONSTANTEMENTE NO PERÍMETRO EXTERNO DO EXPRESSO TIRADENTES, COIBINDO A AÇÃO DE VÂNDALOS, PICHADORES, ALÉM DA INDEVIDA DESCARGA DE ENTULHO AO LONGO DOS BAIXOS DO CORREDOR					
14	PORTAR A CARTEIRA NACIONAL DE VIGILANTE, VÁLIDA, DURANTE TODO O PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO					
15	CUMPRIR, DIARIAMENTE, TODAS AS ROTINAS ADMINISTRATIVAS DO POSTO: FREQUÊNCIA, DISCIPLINA, ESCALA, CONTROLE DE MATERIAIS, ALÉM DE NÃO PERMITIR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILANTES POR FALTA GRAVE					
16	MANTER EQUIPAMENTOS (NEXTEL, HT, CARREGADORES DE BATERIA, LANTERNAS) EM QUANTIDADE COMPÁTIVEL COM EFETIVO E EM CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO					

OBSERVAÇÕES	

QUADRO DO TURNO	
SUPERVISOR	VIGILANTE

NOTAS DE SATISFAÇÃO 3 - ÓTIMO - atendidas (92% < IQVS ≤ 100%); 2 - BOM - parcialmente atendidas (75% < IQVS ≤ 92%); 1 - REGULAR - minimamente atendidas (59% < IQVS ≤ 75%); 0 - RUIM - não atendidas (IQVS ≤ 59%). N/A - Não Aplicável.
--

HOUVE ACOMPANHAMENTO DA REPRESENTANTE DAS CONCESSIONÁRIAS [] NÃO [] SIM - REGISTRO FUNCIONAL _____	ÓRGÃO GESTOR – SPTRANS – VISTO/PRONTUÁRIO
---	---

IV- PENALIDADES

1. MULTAS

Em conformidade com as Notas resultantes da avaliação do desempenho da Empresa Operadora estabelecida no Sistema de Mensuração do Desempenho (SMD) tratado no capítulo III – Indicadores de Qualidade e Desempenho dos Terminais, o Poder Concedente poderá aplicar as seguintes penalidades, respeitados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções previstas em dispositivos legais e regulamentares do Poder Concedente:

ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA (IQVS)

ITEM	OCORRÊNCIA	Base de Cálculo: Tarifa de ônibus vigente na data de imposição da multa
1	Nota Diária do Índice de Qualidade de Vigilância e segurança (IQVS), por local de avaliação, classificada como “ RUIM ”, conforme método do Sistema de Mensuração do Desempenho (SMD)	180 tarifas (dia) Por local da Avaliação
2	Nota Diária do Índice de Qualidade de Vigilância e segurança (IQVS), por local de avaliação, classificada como “ REGULAR ”, conforme método do Sistema de Mensuração do Desempenho (SMD)	90 tarifas (dia) Por local da Avaliação
3	Nota Diária do Índice de Qualidade de Vigilância e segurança (IQVS), por local de avaliação, classificada como “ BOM ”, conforme método do Sistema de Mensuração do Desempenho (SMD)	45 tarifas (dia) Por local da Avaliação

1.1. Observações

Por descumprimento de quaisquer outros deveres ou obrigações previstos neste anexo e nos Manuais de Procedimentos de Terminais de Transferência vigentes e a serem desenvolvidos pelo Poder Concedente e não contemplados no quadro acima será aplicada a multa de 1.000 tarifas por dia e/ou por ocorrência, cumulativamente.

A Multa poderá ser registrada na constatação do descumprimento pelo Poder Concedente por meio da “Comunicação de Irregularidade – CI” ou controle eletrônico por aplicativo.

1.2. Condições Mínimas de Qualidade

Se verificado que a avaliação do desempenho da Empresa Operadora por LOCAL nas atividades do Índice de Qualidade da Vigilância e Segurança (IQVS), permanecer por 2 (dois) ciclos mensais consecutivos com Nota abaixo de “BOM”, deverá no ciclo mensal subsequente elevar seu quadro de pessoal ao estipulado no

quadro abaixo, mantendo este efetivo até alcançar 3 (três) ciclos mensais consecutivos com a Nota “OTIMO”, o não cumprimento desta obrigação acarretará aplicação de multa diária de 1.000 tarifas por local.

1.3. Quadro de Pessoal de Segurança Necessário por Local

1.3.1. Região Norte / Oeste / Sul

Quadro Necessário diário

LOCALIZAÇÃO	VIGILANCIA E SEGURANÇA					
	CARGO 1		CARGO 2		CARGO 3	
	SUPERVISOR		VIGILANTE		VIGILANTE MOTORIZADO	
	DIA	NOITE	DIA	NOITE	DIA	NOITE
REGIÃO NORTE / OESTE						
TERMINAL AMARAL GURGEL	1	1	5	5	0	0
TERMINAL CASA VERDE			2	2	0	0
TERMINAL LAPA			8	8	0	0
TERMINAL PIRITUBA			6	6	0	0
TERMINAL PRINCESA ISABEL			6	6	0	0
TERMINAL VILA NOVA CACHOEIRINHA			10	10	0	0
TERMINAL CAMPO LIMPO			8	8	0	0
PARADA CLÍNICAS			2	2	0	0
PARADA ELDORADO			2	2	0	0
ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA JARDIM BRITÂNIA			1	1	0	0
TERMINAL PINHEIROS			8	8	0	0
TOTAL REGIÃO NORTE / OESTE	1	1	58	58	0	0
REGIÃO SUL						
TERMINAL BANDEIRA	1	1	12	12	0	0
TERMINAL CAPELINHA			12	12	0	0
TERMINAL GRAJAÚ			8	8	0	0
TERMINAL GUARAPIRANGA			8	8	0	0
TERMINAL JARDIM ÂNGELA			5	5	0	0
TERMINAL JOÃO DIAS	1	1	8	8	0	0
TERMINAL PARELHEIROS			4	4	0	0
TERMINAL SANTO AMARO			14	14	0	0
TERMINAL VARGINHA			8	8	0	0
TERMINAL ÁGUA ESPRAIADA			4	4	0	0
TOTAL REGIÃO SUL	2	2	83	83	0	0

1.3.2.Região Leste e Expresso Tiradentes

Quadro Necessário diário

LOCALIZAÇÃO	VIGILANCIA E SEGURANÇA					
	CARGO 1		CARGO 2		CARGO 3	
	SUPERVISOR		VIGILANTE		VIGILANTE MOTORIZADO	
	DIA	NOITE	DIA	NOITE	DIA	NOITE
REGIÃO LESTE						
TERMINAL A. E. CARVALHO	1	1	6	6	0	0
TERMINAL ARICANDUVA			3	3	0	0
TERMINAL VILA CARRÃO			6	6	0	0
TERMINAL PARQUE DOM PEDRO II			14	14	0	0
TERMINAL PENHA			5	5	0	0
TERMINAL SÃO MIGUEL			5	5	0	0
TERMINAL SAPOPEMBA / TEOTÔNIO			5	5	0	0
TERMINAL VILA PRUDENTE			16	16	0	0
TERMINAL ITAQUERA II			6	6	0	0
TERMINAL CIDADE TIRADENTES			7	7	0	0
TOTAL REGIÃO LESTE	1	1	73	73	0	0
EXPRESSO TIRADENTES						
TERMINAL MERCADO	1	1	12	12	0	0
TERMINAL SACOMÃ			15	15	0	0
ESTAÇÃO ALBERTO LION			5	5	0	0
ESTAÇÃO ANA NERY			4	4	0	0
ESTAÇÃO CLUBE ATLÉTICO YPIRANGA			4	4	0	0
PARADA DIANÓPOLIS			1	1	0	0
ESTAÇÃO PEDRO II			6	6	0	0
ESTAÇÃO NOSSA SENHORA APARECIDA			4	4	0	0
ESTAÇÃO RUA DO GRITO			5	5	0	0
EXPRESSO TIRADENTES - PERCURSO			0	0	4	4
TOTAL EXPRESSO TIRADENTES	1	1	56	56	4	4
TOTAL POR TURNO	5	5	270	270	4	4
TOTAL POR CARGO	10		540		8	
TOTAL GERAL	558					

Nota: Expresso Tiradentes, o efetivo do posto de vigilante do Acesso Mackenzie foi alocado na Estação Rua do Grito, e o efetivo do posto de vigilante do Acesso Alberto Lion foi alocado na Estação Alberto Lion.